

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUAS POTENCIALIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CORAL UNIFIMES

Ironдина de Fátima Silva¹

Eduardo Lima Janisch²

Evandro Salvador Alves de Oliveira³

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência construído a partir de dados reunidos ao longo do ano de 2018, frutos de um projeto de extensão institucional do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. O objetivo principal aqui traçado é apresentar o funcionamento da ação de extensão e apontar potencialidades existentes em projetos dessa envergadura que abarca a comunidade acadêmica e externa. O intuito da criação e implementação do projeto CORAL/UNIFIMES foi promover a integração e possibilitar a participação da comunidade acadêmica em aulas de canto/coral, que se trata de uma atividade cultural praticada pela sociedade, especialmente em igrejas, instituições religiosas de modo geral, desde os primórdios da humanidade. Como se trata de um projeto institucional, o mesmo tem como obrigação prestar contas semestralmente das suas atividades, uma vez que a instituição faz investimentos. No texto encontram-se alguns quadros mensais contendo o número de alunos bolsistas e outras informações pertinentes. São expostos, também, dados contendo o registro das aulas/atividades e apresentações culturais, com a quantidade de público envolvido. A título de conclusão, o que se percebe é que o projeto tem uma boa aceitação e tem mostrado resultados significativos a comunidade local. A proposta é a de melhorar ainda mais os trabalhos desenvolvidos no ano de 2019. Como os aspectos positivos e a procura tem aparecido exponencialmente, destaca-se que junto ao coral também foi criado o grupo vocal, com intuito de atender alunos que, por estudarem em tempo integral, são impedidos de participar da ação de extensão durante a semana. Em suma, muitas são as potencialidades de um projeto como este, pois a Instituição de Ensino Superior colhe frutos, estes que refletem na comunidade em geral – por meio das apresentações artísticas que ocorrem.

Palavras-chave: Extensão universitária. Cultura. Música. Unifimes. Arte. Canto coral.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, inicialmente, traz alguns elementos que permitem resgatar os objetivos do canto coral nos distintos contextos históricos das diferentes instituições onde foi instituído. Ao mesmo tempo, pretendemos destacar que ele foi introduzido na UNIFIMES no ano de 2004. Ao observar um pouco da sua trajetória é possível compreender porque uma prática cultural tão

¹ Docente efetiva do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: ironдина@unifimes.edu.br

² Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Graduando em Direito (UNIFIMES).

³ Docente efetivo do Centro Universitário de Mineiros. Diretor de Ensino UNIFIMES.

antiga perpassa gerações e consegue sobreviver e manter-se viva em todas elas, chegando ao século XXI de forma muito expressiva e bem aceita pelas comunidades.

O Canto Coral, em linhas gerais, é uma tradição milenar e se refere a tudo que diz respeito ao coro ou a uma capela. Na antiguidade era um conjunto de músicos vinculados ao recinto religioso da Igreja ou de um monarca. Não há um marco inicial confiável desta atividade, mas sim documentos que comprovam sua ancestralidade. A partir das buscas teóricas que realizamos para construir este relato, podemos afirmar que haviam nos antepassados uma ligação entre cerimônias de natureza espiritual, danças religiosas e o canto coral (FONSECA, 2007).

Depois de muitos anos, como Fonseca (2007) enfatiza, os coros passam a fazer parte de escolas que também assumiam compromissos com o canto coral e figural. A função do coro não era mais exclusivamente litúrgica, encontrando-se bem afastada de sua origem. A partir dessa época criam-se associações de canto e outras agremiações congêneres que visavam a prática do canto coral, agora no terreno profano. A partir daí inúmeras escolas, fundações e conservatórios são fundados visando a restauração e renovação da prática coral.

No século 19 o canto coral passou a ser disciplina obrigatória nas escolas de Paris. Nessa mesma época surgiu a ideia dos Festivais de Música. A prática coral, nesse sentido, passou a assumir um caráter e compromisso mais social. O século 20 aprimorou certas práticas e tentou voltar às origens de cada estilo, procurando através da pesquisa não falsear o espírito da época em que a obra foi criada. Cada obra de arte é um espelho de sua época (FONSECA, 2007).

A UNIFIMES, uma Instituição de Ensino Superior fundada por pessoas que frequentaram instituições de ensino que cultivavam e valorizavam o canto coral, foi um espaço que obteve a criação de um projeto voltado à prática do coral, com a intenção de instituir esta no contexto de formação dos seus alunos nos diferentes cursos. A primeira iniciativa, que não durou muito tempo, aconteceu no ano de 1986 - quando iniciou as atividades pedagógicas, infelizmente por inúmeros motivos não sobreviveu naquele momento.

A segunda iniciativa aconteceu no ano de 2003, com a criação de um decreto fundacional estabelecendo incentivos financeiros aos alunos participantes. Atualmente contamos com 15 anos de pleno funcionamento. Além das aulas normais e apresentações o grupo desenvolve um trabalho em casas de lares que contem idosos, em que uma vez por mês o grupo se dirige as casas lares e se apresentam aos idosos que acabam participando também.

Como se trata de um projeto de Extensão vinculado a Diretoria de Extensão, a cada ano o projeto é submetido à aprovação – no sentido de ser renovado. Uma de suas regras está vinculada a elaboração de relatórios semestrais, no sentido de fazer a prestação de contas sobre o que aconteceu no projeto durante os seis meses e a renovação está vinculada ao cumprimento de suas regras.

Sendo assim neste trabalho trazemos os relatos dos trabalhos realizados pelo Coral/UNIFIMES no ano de 2018. O relatório traz em primeiro lugar sua identificação seus responsáveis e os quadros contendo o número de alunos matriculados e frequentes. Em seguida apresenta a sua trajetória, dando continuidade com aspectos sobre a contextualização da Unifimes e do Coral Unifimes no período de 2004-2018. Na segunda parte trazemos o número de aulas, apresentações e público estimado em cada uma delas. Finalizando apresentamos informações sobre os alunos participantes por curso e o valor de cada bolsa, bem como o geral de bolsas e seus valores.

O QUE MOSTRAM OS DADOS LEVANTADOS NO ÂMBITO DO PROJETO?

A seguir apresentamos dados quantitativos sobre o projeto. O quadro um traz o número de alunos dos diferentes cursos e pessoas da comunidade que integraram o coral neste segundo semestre de 2019. Neste semestre tivemos uma média de 52 alunos e 14 membros da comunidade.

Quadro 1 - Integrantes do coral frequentes no 2º semestre de 2018.

Alunos matriculados, frequentes e desistentes do 2º semestre de 2018.				
Instrumento	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Total matriculados
Coral (Alunos Unifimes)	52	52	0	52
Coral Comunidade	14	14	0	14
Total	66	66	0	66

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES, 2018/2.

Canto coral: conceitos e trajetória histórica

Segundo Santana (2017) o **canto coral** se refere a tudo que diz respeito a coro ou a uma capela, ou seja, a um conjunto de músicos vinculados ao recinto religioso da Igreja ou de um

monarca. Não há um marco inicial confiável desta atividade, mas sim documentos que comprovam sua ancestralidade. Pode-se afirmar que vários textos mais antigos estabelecem uma ligação entre cerimônias de natureza espiritual, danças religiosas e o canto coral.

A imagem a seguir traz o retrato do Coral UNIFIMES (2018) numa apresentação oficial do CORAL/UNIFIMES, realizada no Auditório da Unidade UNIFIMES, localizado no Ipê-Shopping, Mineiros, Goiás. Trata-se de uma participação em um evento cultural promovido pelo Núcleo de Assuntos Culturais da UNIFIMES, especialmente para homenagear os Italianos proprietários do Ipê-shopping - parceiros nesse projeto. Na concepção de Santana (2017) o Coral diz respeito a um grupo de pessoas que se une para cantar em coro, onde cada um representa e expressa a sua voz respeitando as demais.

Figura 1 - Coristas da UNIFIMES em uma apresentação para os Italianos proprietários do Ipê-shopping



Fotografia do dia 01/02/2018. Fonte: Núcleo de assuntos culturais, Unifimes, fevereiro, 2018.

Esta imagem mostra uma apresentação oficial do grupo do Coral, ocorrida na Mostra de Música UNIFIMES, Edição 2018, evento oficial que o núcleo de Assuntos Culturais realiza todo ano, com a finalidade de apresentar a comunidade local oportunidade de apreciar belas e variadas apresentações culturais musicais. Essa mostra traduz o trabalho realizado pelos

projetos culturais da Instituição durante todo ano com a comunidade dentre eles as orquestras, os grupos vocais, músicos, cantores solos e duplas sertanejas.

O Coral é o pioneiro dos projetos e possibilitou a criação de vários outros projetos, inclusive na área de dança.

Figura 2 - Coral Unifimes na apresentação da Mostra de Música edição 2018



Fonte: Arquivos do Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2.

Um dos registros mais antigos, que identificam com o canto coral, se trata dos descobertos na Caverna de Cogul, na Espanha, que mostram práticas de cantos e danças em grupo na era neolítica, na pré-história. *Choros*, entre os gregos, definem as várias atividades que integravam o conceito do drama grego na Grécia Antiga, cultivado por dramaturgos como Esquilo, Sófocles, e Eurípedes e que englobavam a Poética, o Canto e a Dança (SANTANA, 2017).

No século 12 apareceram as primeiras partituras particularmente criadas para o coro, destaca Santana (2017). Hoje esse gênero musical é largamente disseminado nas universidades, nos ambientes escolares, nas Igrejas, entidades, entre outras instituições, sem falar nas comunidades autônomas que também se dedicam ao coral. No Brasil, destaca Santana (2017) o coro define pequenas associações de músicos que são divididos por tipos de vozes conforme sua disposição musical, ou seja, em sopranos, contraltos e barítonos, com várias nuances entre elas. Nesse tipo de canto a várias vozes diferenciam-se o Cantus - Planus, que simboliza o canto

plangente, e a Música Figuralis, que mais lembra o canto executado por diversas intervenções vocais, a qual posteriormente busca uma prática mais requintada.

No século XIV é criada a forma coral conhecida como Missa, na qual os estágios mais importantes do culto católico eram cantados. No século XIX este gênero torna-se matéria compulsória nas escolas parisienses, no mesmo período em que nascem os Festivais de Música. No século seguinte algumas técnicas são aperfeiçoadas e aprofunda-se o caráter social do canto coral; há uma tentativa de se retornar às formas primitivas de cada modalidade. (SANTANA, 2017).

Um pouco sobre os desafios do UNIFIMES

O Centro Universitário de Mineiros, durante os seus primeiros 10 anos teve um único gestor e criou apenas quatro cursos, todos no turno noturno. Em 1998 com a troca de prefeito da cidade a UNIFIMES sofreu uma interferência na gestão e nesse período passou por três outros gestores que não tiveram sucesso. No ano de 2002, enfrentou uma crise administrativa e financeira, o que resultou numa intervenção do Conselho Superior, seu órgão mantenedor, que fez a substituição do gestor da UNIFIMES por outro.

Em 2003 a nova gestora teve a iniciativa de retomar a ideia do Coral/UNIFIMES. Uma gestora que teve na sua carreira estudantil a oportunidade de estudar em uma escola religiosa e que acreditava na ideia de que a cultura, através das suas diferentes linguagens, pode ser compreendida como elemento essencial na formação do ser humano. Foi a partir da sua iniciativa que em 2004 o projeto coral foi criado e iniciou suas atividades e deu continuidade, bem como ampliou as atividades culturais na instituição, em especial na área da linguagem musical com vários outros projetos.

A Diretora geral da instituição recém-empossada no ano de 2002 (novembro) solicitou que a coordenadora pedagógica com experiência na área reiniciasse o coral. O CORAL/UNIFIMES foi criado por um decreto fundacional que normatizou o seu funcionamento. Para tanto, houve a contratação de um maestro com especialização em regência de coral.

O aluno da instituição que participa do projeto com bolsista tem direito a um desconto em suas mensalidades, em 20%. Cada curso recebe os 20% conforme o valor da mensalidade, com exceção do curso de medicina que tem uma mensalidade bem maior que as demais, o

desconto é no valor de R\$ 500.00 reais. No geral são 50 bolsas concedidas ao Coral por semestre. E todas são preenchidas sempre que abrem as inscrições, sendo que aqueles que ficam na lista de espera são contemplados à medida que surgem vagas.

Um pouco dos trabalhos realizados pelo Coral UNIFIMES

A equipe de trabalho do projeto Coral realizou um levantamento a respeito dos locais, datas, quantidade de coristas, estimativa de público e total de pessoas que o projeto desenvolveu ao longo do ano de 2018. Como o quadro com esses dados é bastante extenso, não cabendo aqui neste trabalho em razão do limite de páginas, apresentaremos, de forma sucinta, os números que ele contém. Verificamos que o projeto desenvolveu um número expressivo de aulas, apresentações e oficinas que aconteceram no referido ano letivo. O repertório apresentado foi constituído de músicas variadas: selecionadas a partir da tradição do que se costuma fazer nesta modalidade.

O CORAL é composto por quatro vozes, sendo duas masculinas: tenor e baixo e duas femininas, contralto e soprano. Os ensaios acontecem duas vezes por semana no final da tarde na sala da Vitrine Cultural, localizada no Ipê Shopping. Após as aulas os coristas assinam à lista de frequência, que ao final de cada mês é encaminhada a contabilidade acadêmica para a concessão das bolsas.

Número e valores de bolsas concedidas aos alunos dos diversos cursos no segundo semestre de 2018

Os próximos quadros trazem o número de bolsistas por curso, o valor de bolsas concedidas aos alunos dos diversos cursos que fizeram parte do coral neste primeiro semestre mensalmente de 2018, o total de bolsas e o seu valor. O desconto de 20% geralmente é concedido de acordo com o valor de cada mensalidade.

Ressaltamos que em janeiro e julho todos os interessados tiveram que renovar suas bolsas. No mês de agosto, conforme mostra o quadro 2, o coral concedeu bolsas de 20% a alunos dos cursos de Administração, Agronomia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Medicina, Medicina Veterinária e Psicologia. Ao todo participaram do coral alunos de 7 cursos. Foram concedidas 42 bolsas e o valor total dos descontos neste mês foi na ordem

de \$ 8.638,60, (oito mil seiscentos e trinta e oito reais e oitenta centavos). Valor expressivo para a instituição e muito significativo para os alunos.

Quadro 2 -Número de bolsas de 20% concedidas a alunos do projeto no mês de Agosto/2018

	Curso	Valor unit.	Bolsas	Valor total
1.	Administração	R\$ 122,40	04	R\$ 489,60
2.	Agronomia	R\$ 192,20	07	R\$ 1.345,40
3.	Direito	R\$ 149,00	07	R\$ 1.043
4.	Engenharia Civil	R\$ 204,80	08	R\$ 1.638,40
5.	Medicina	R\$ 500,00	03	R\$ 1.500
6.	Medicina Veterinária	R\$ 204,80	11	R\$ 2.252,80
7.	Psicologia	R\$ 184,80	02	R\$ 369,60
Total Geral:		R\$ 1.558,00	42	R\$ 8.638,80

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2.

O quadro três, abaixo, registrou o total de alunos e cursos que tiveram direito ao desconto de 20% nas suas mensalidades. Foram concedidas um total de 46 bolsas a alunos de sete cursos, sendo que a soma total de recursos destinados as bolsas ficaram na ordem de R\$ 10,626,20 (dez mil seiscentos e vinte e seis reais e vinte centavos). Neste mês houve um aumento de três alunos, do curso de medicina, o que justificou o aumento no valor total de recursos.

Quadro 3 - Bolsas de 20% e Valores Concedidos no mês de Setembro/2018.

	Curso	Valor Unitário	Bolsas	Valor total
1.	Administração	R\$ 122,40	04	R\$ 489,60
2.	Agronomia	R\$ 192,20	08	R\$ 1.537,60
3.	Direito	R\$ 149,00	07	R\$ 1.043,00
4.	Engenharia Civil	R\$ 204,80	08	R\$ 1.638,40
5.	Medicina	R\$ 500,00	07	R\$ 3.500,00
6.	Medicina Veterinária	R\$ 204,80	10	R\$ 2.048,00
7.	Psicologia	R\$ 184,80	02	R\$ 369,60
Total Geral		R\$ 1.558,00	46	R\$ 10.626,2

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2

O quadro quatro traz o número de bolsas, de 20%, concedidas pelo coral no mês de outubro a alunos de sete cursos. Foram concedidas neste mês 45 bolsas. Esse número foi traduzido para um valor total de recursos no mês na ordem de R\$ 10,700,80 (Dez mil e setecentos reais e oitenta centavos). São dados quantitativos que objetivam apontar o quanto o projeto investe nos alunos e a Instituição cumpre uma ação social que diz respeito à sociedade.

Quadro 4 – Número de Bolsas de 20% e Valores Concedidos no mês de Outubro/2018

	Cursos	Valor Unitário		Bolsas	Valor total
1.	Administração	R\$ 122,40		03	R\$ 556,80
2.	Agronomia	R\$ 192,20		09	R\$ 1.729,80
3.	Direito	R\$ 149,00		07	R\$ 1.043,00
4.	Engenharia Civil	R\$ 204,80		09	R\$ 1.843,20
5.	Medicina Veterinária	R\$ 204,80		09	R\$ 1.843,20
6.	Medicina	R\$ 500,00		07	R\$ 3.500,00
7.	Psicologia	R\$ 184,80		01	R\$ 184,80
Total Geral:		R\$ 1.558,00		45	R\$ 10.700,80

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2

O quadro cinco traz o número de bolsas, de 20%, o total de alunos e o valor total dos descontos concedido aos bolsistas dos sete cursos que participaram do Coral/UNIFIMES no mês. Somando um total de R\$ 10.905,00 (dez mil e novecentos e cinco reais).

Quadro 5 – Número de Bolsas de 20% e Valores Concedidos no mês de Novembro/2018

	Cursos	Valor Unitário	Bolsas	Valor total
1	Administração	R\$ 122,40	05	R\$ 612,00
2	Agronomia	R\$ 192,20	09	R\$ 1.729,80
3	Direito	R\$ 149,00	08	R\$ 1.192,00
4	Engenharia Civil	R\$ 204,80	10	R\$ 2.048,00
5	Medicina Veterinária	R\$ 204,80	08	R\$ 1.638,40
6	Medicina	R\$ 500,00	07	R\$ 3.500,00
7	Psicologia	R\$ 184,80	01	R\$ 184,80
Total Geral:		R\$ 1.558,00	48	R\$ 10.905,00

fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2.

O quadro seis traz a relação dos alunos de sete cursos, o total de bolsas de 20% e o valor total de descontos concedidos no mês. A quantia neste mês somou o valor de R\$ 10.196,00 (Dez mil cento e noventa e seis reais).

Quadro 6 – Número de Bolsas de 20% e Valores Concedidos no Mês de Dezembro/2018

	Cursos	Valor Unitário	Bolsas	Valor total
1	Administração	R\$ 122,40	03	R\$ 367,20
2	Agronomia	R\$ 192,20	09	R\$ 1.729,80
3	Direito	R\$ 149,00	07	R\$ 1.043,00
4	Engenharia Civil	R\$ 204,80	09	R\$ 1.843,20
5	Medicina Veterinária	R\$ 204,80	09	R\$ 1.843,20
6	Medicina	R\$ 500,00	06	R\$ 3.000,00
7	Psicologia	R\$ 184,80	02	R\$ 369,60
Total Geral:		R\$ 1.558,00	45	R\$ 10.196,00

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2.

O quadro abaixo traz a soma total das bolsas ao longo do semestre.

Quadro 7 - Soma total dos valores das bolsas atividades e do coral no 2º semestre de 2018

Bolsa	Desconto	VALOR TOTAL
Bolsa Atividade Direito	1- (Valor unitário) R\$ 440,00	R\$ 2.200,00
Bolsa do Coral	20% (depende do valor de cada mensalidade).	R\$ 51.066,80
Valor total de <u>agosto a dezembro</u>		R\$ 53. 266.80

Fonte: Núcleo de Assuntos Culturais UNIFIMES 2018/2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência mostrou os dados que fazem parte de um relatório construído no âmbito do projeto Coral UNIFIMES. Aqui, inicialmente fizemos o registro das atividades culturais musicais realizadas no segundo semestre de 2018. Em seguida, apresentamos a prestação de contas dos investimentos concedidos aos alunos participantes do coral/UNIFIMES. E além disso, apresentamos dados a respeito do número de matriculados frequentes, bem como os responsáveis pelo projeto. Explanamos, de modo breve, uma trajetória do canto coral na história da humanidade e nas instituições de ensino, inclusive na UNIFIMES.

A Média de participantes em cada aula e apresentação girou em torno de 40 integrantes. O número de bolsas concedidas mensalmente ficou em torno de 40 bolsas. O valor total do projeto, incluindo bolsas atividades e do coral ficou no valor de R\$ 53.266.80 (Cinquenta e três mil duzentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos). Consideramos que se trata de um valor considerável que contribuiu significativamente para a permanência dos alunos na instituição e possibilita a conclusão de inúmeros cursos de graduação.

O valor total de investimentos incluindo bolsas e funcionários foi de R\$ 75.360.90 (Setenta e cinco mil e trezentos e sessenta reais e noventa centavos). Investimento e incentivo considerável que tem contribuído de forma significativa para a integração da comunidade acadêmica com a comunidade externa nas atividades de canto coral. Além disso, a atividade cultural vem contribuindo de forma efetiva para a oferta de um trabalho diferenciado na

comunidade. O CORAL/UNIFIMES é o único da cidade e região, e isto para nós é um motivo de orgulho.

Consideramos que a Instituição de Ensino Superior, UNIFIMES, mesmo com os vários desafios e percalços que enfrentou, cumpriu bem sua missão ao lutar e permitir a implantação de um projeto como este. A concretização deste projeto, que envolve tantas pessoas, é de extrema importância para colaborar com a ascensão de uma universidade referência a nível local e regional.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Eduardo. História do Canto Coral. **IECLB**, V. 10, 2007. Disponível em <http://www.luteranos.com.br/textos/historia-do-canto-coral>. Acesso em 19.12.2017

SANTANA, Ana Lucia. Canto Coral. **IECLB**, V. 11, 2017. Disponível em <http://www.luteranos.com.br/textos/historia-do-canto-coral> acesso em: 19/12/2017.

CENTRO UNIVERSITARIO DW MINEIROS. **Projeto Canto Coral**. Pró-Reitoria de Ensino Extensão Assuntos Comunitários, Estudantis. Núcleo de Assuntos Culturais – UNIFIMES, Mineiros, Go, 2018.